

AVALIAÇÃO BAROPODOMÉTRICA ESTÁTICA E SUA RELAÇÃO COM O EQUILÍBRIO, A ATIVIDADE FÍSICA E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DE IDOSOS DA COMUNIDADE

Autores

Camilla Monteiro Alves¹; Rayne Ramos Fagundes²; Lorena de Sousa Ribeiro²; Giovanna Ângela Leonel Oliveira²; Priscila Valverde de Oliveira Vitorino¹; Naraiana de Oliveira Tavares²

Afiliação

1 Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Mestrado em Atenção à Saúde 2 Universidade Federal de Goiás

Introdução: O envelhecimento e a insuficiente atenção aos pés reforça a necessidade de conhecer as relações destes com as condições de saúde dos idosos. **Objetivo:** Verificar a relação entre as variáveis da análise estática da baropodometria com o equilíbrio, o tempo de atividade física semanal e as medidas antropométricas de idosos da comunidade. **Método:** Estudo transversal descritivo realizado com idosos de 3 instituições. Foram coletados dados de caracterização geral e aplicado a avaliação estática da Baropodometria, o índice de arco para classificar os tipos de pé, o Timed Up and Go (TUG), a Escala de Berg, a avaliação do tempo de atividade física semanal e medidas antropométricas. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da PUC Goiás, parecer nº 942.049 em 29 de janeiro de 2015. **Resultados:** 84 idosos, 88,1% do sexo feminino, 63,1% sem companheiro, 60,8% com escolaridade acima do nível médio. A circunferência média da panturrilha foi de $36,1 \pm 3,3$ cm e 95,1% não tinham perda muscular. IMC médio de $26,8 \pm 3,7$ kg/m² e 47,5% eram obesos. A média do tempo de atividade física moderada na semana foi de $173,0 \pm 140,4$ minutos e da atividade física intensa foi de $134,8 \pm 67,5$, sendo 61,3% ativos. O escore médio da Escala de Berg foi de $53,3 \pm 6,7$ pontos e apenas 2,7% tiveram risco de quedas. O tempo médio do TUG foi de $8,8 \pm 2,6$ segundos, sendo que 98,7% realizou o teste em menos de 20 segundos. Foram avaliados 168 pés, com predomínio no pé esquerdo (84,5%) e no pé direito (79,8%) de pés neutros. Houve maior descarga de peso no pé esquerdo ($50,9 \pm 5,4\%$) e em região de retropé ($52,5 \pm 7,1\%$) de ambos os lados. Houve uma maior oscilação ântero-posterior do centro de gravidade corporal (47,0 IQ 43,5-52,0). Houve correlação positiva entre as pressões plantares direita ($r=0,3887$ e $p=0,0004$) e esquerda ($r=0,2301$ e $p=0,0401$) com o IMC. Houve correlação positiva entre o tempo de atividade física moderada e o equilíbrio (Escala de Berg) ($r=0,2773$ e $p=0,0231$). **Conclusão:** Os idosos eram em sua maioria obesos, ativos e apresentaram bom equilíbrio. Houve correlação positiva entre a pressão plantar e o IMC. Não houve correlação entre a oscilação do centro de gravidade corporal com o IMC, o escore da Escala de Berg e o tempo de realização do TUG. Houve correlação positiva entre o tempo de atividade física moderada com o equilíbrio. Não houve correlação entre os valores da atividade física moderada e intensa com o índice de arco, com a circunferência da panturrilha e o TUG.

Palavras-chave: Idoso; Pé; Atividade motora; Equilíbrio